



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Declaração de Voto

Senhor Presidente,

Nos termos do parágrafo único do art. 182 do Regimento Interno, registro meu VOTO CONTRÁRIO a Medida Provisória 726/16, que reorganiza a estrutura do Executivo federal, em razão da mesma não contemplar a recriação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Neste sentido, apresentei Emenda de nº 54 à MP 726/2016, que não foi acolhida.

Como presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar – FPAF, manifestei na tribuna desta Casa, recentemente, a minha estranheza com as notícias vinculadas de que o Presidente Interino Michel Temer pudesse voltar atrás na recriação do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Cobrei, inclusive, o cumprimento da palavra empenhada pelo Chefe da Casa Civil Eliseu Padilha que em reunião com representantes da FPAF e de entidades representativas dos agricultores familiares, como a FETAG/RS, que havia se comprometido com o retorno deste ministério, que hoje está relegado a Secretaria vinculada à Casa Civil.

Nos entristece muito a forma como este assunto está sendo vinculado, de que o retorno do MDA seria apenas para contemplar este ou aquele partido político como base de apoio na Câmara dos Deputados. Ou se a desistência de criar se daria por pressão de um ou dois partidos e de uma rede de televisão que argumenta que o retorno deste importante ministério “seria apenas uma forma do presidente jogar para a torcida e descaracterizaria sua proposta de austeridade”.

Infelizmente, não se debate os verdadeiros interesses na volta deste ministério e para quem ele se destina que são os agricultores familiares. Categoria importante e imprescindível para qualquer sociedade, porque é ela que coloca o alimento na mesa de todos os brasileiros.

Senhor presidente, a expectativa gerada no campo com o retorno do MDA, que coordena todas as políticas voltadas para o meio rural



CÂMARA DOS DEPUTADOS

é muito grande. Não dá para desestruturar um setor que vem se modernizando como a agricultura familiar, em especial num momento em que a população mundial cresce e demanda cada vez mais alimentos. Os estoques de alimentos no Brasil estão muito baixos e não podemos ser irresponsáveis descuidando a segurança alimentar do Brasil.

Deixo aqui um alerta, a falta de alimentos desestrutura qualquer país pois onde não há pão a discórdia se estabelece. Esta casa precisa ter a responsabilidade com este tema para que esta situação jamais se estabeleça neste país, e possamos continuar ajudando a alimentar o planeta terra.

São quatro milhões de estabelecimentos rurais de agricultores familiares, aproximadamente 14 milhões de pessoas, que empregam 74% da mão de obra do campo, e mesmo detendo apenas 27% da área agricultável, geram 70% do alimento que chega às mesas de todos os brasileiros e ainda contribuem com as exportações gerando dividas para o país.

Para finalizar, espero que o governo cumpra a palavra empenhada com a agricultura familiar brasileira e que governe este país com austeridade sim, mas atentando para os gastos que ferem de morte o orçamento da União como o pagamento de juros e serviços da dívida. Sem esquecer de cobrar os grandes sonegadores que aplicam uma sangria bilionária a este país. O fechamento do MDA terá uma repercussão financeira insignificante para as contas públicas do país. Não é momento de cortar do lado errado.

Sala das Sessões, em 30 de agosto de 2016.

Deputado HEITOR SCHUCH (PSB/RS)